

EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES POR AGROTÓXICOS DE USO AGRÍCOLA NA FAIXA ETÁRIA DE 1 A 14 ANOS OCORRIDOS NO BRASIL EM 2019

VI Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica., 1ª edição, de 25/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-49-5

FREIRES; Camila da Silva ¹, AGUERA; Raul Gomes ², LINI; Renata Sano ³, MOSSINI; Simone Aparecida Galerani MOSSINI ⁴, OLIVEIRA; Luís Otavio DE ⁵

RESUMO

Introdução: Os agrotóxicos de uso agrícola, tem larga utilização na agricultura nacional e mundial, sendo empregados no controle de pragas. A literatura é repleta de estudos que sugerem que a exposição aos agrotóxicos, pode acarretar o desenvolvimento de inúmeras patologias, como neoplasias, distúrbios neurológicos, comprometimento motor, entre outras. Deficiências de desenvolvimento muitas vezes não têm causa conhecida, podendo alguns estar relacionados à exposição a agentes químicos, cujos efeitos podem ser agravados quando ocorrem múltiplas exposições ou estão combinados a fatores nutricionais ou genéticos. Ainda, estudos apontam que crianças e adolescentes que residem nas proximidades de áreas de plantio, podem estar expostas ambientalmente por meio de produtos aplicados nas casas, escolas, gramados e jardins, assim como pela alimentação e água contaminadas, por vias ocupacionais, durante sua participação nas atividades laborais da família e através do contato com os pais, após o manejo destes agentes químicos durante o trabalho. Ou ainda podem ocorrer acidentes por exposição acidental ou intencional, quando essa população tem fácil acesso a esses produtos dentro das residências ou no seu entorno. **Objetivo:** apresentar dados epidemiológicos sobre os casos de intoxicação por agrotóxicos de uso agrícola, na faixa etária de 1 a 14 anos em 2019, obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva para intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola no Brasil, em 2019. Os dados foram retirados do SINAN, disponível no Site do DATASUS. **Resultados:** Foram registrados no Brasil em 2019, um total de 323 casos de intoxicação por agrotóxico de uso agrícola envolvendo a faixa etária de 1 a 14 anos de idade, sendo que 53,56% encontravam-se na faixa de 1 a 4 anos de idade e 28,79% na faixa de 10 a 14 anos. Com relação ao sexo, 54,48% eram do gênero masculino e 45,52% feminino. No que diz respeito a região de notificação, a maioria das notificações ocorreu na região nordeste (38,39%) e sul (22,60%). Dentro das regiões, no Nordeste o estado com maior número de casos notificados foi o Pernambuco com 84 notificações, já na região Sul o estado com mais notificações foi o Paraná, com 45 casos notificados. Destes casos notificados, a principal circunstância foi a forma acidental (69,04%). O principal critério para a confirmação dos casos notificados foi o critério clínico (75,23%). Com relação a evolução dos quadros, a maioria resultou em cura sem sequela (85,44%). **Conclusão:** Os dados evidenciam que a maioria dos casos envolve o gênero masculino, entre 1 a 4 anos de idade, com predomínio de casos notificados na região nordeste, no estado do Pernambuco. Grande parte dos casos ocorreram de forma acidental. A maioria dos casos evoluiu para cura sem sequela. Estudos mais detalhados são necessários para uma melhor avaliação do efeito da exposição sobre o desenvolvimento físico e cognitivo de crianças e adolescentes de áreas rurais. Estratégias e ações visando a redução

¹ Universidade Estadual de Maringá, simonegossini@gmail.com

² Universidade Estadual de Maringá, raul1994_gomes@hotmail.com

³ Universidade Estadual de Maringá, renatalini23@gmail.com

⁴ Universidade Estadual de Maringá, cami.camis.silva.freires@gmail.com

⁵ Universidade Estadual de Maringá, ra112889@uem.br

desta exposição e prevenção visando essa faixa etária vulnerável são necessárias.

PALAVRAS-CHAVE: Agrotóxicos, Crianças, Vigilância epidemiológica

¹ Universidade Estadual de Maringá, simonegossini@gmail.com
² Universidade Estadual de Maringá, raul1994_gomes@hotmail.com
³ Universidade Estadual de Maringá, renatalini23@gmail.com
⁴ Universidade Estadual de Maringá, cami.camis.silva.freires@gmail.com
⁵ Universidade Estadual de Maringá, ra112889@uem.br